

CLÍNICA DE FINANÇAS: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Fernanda Pires Jaeger; Alexandre Reis; Gustavo Machado dos Santos

O processo de superendividamento é um tema relevante nos dias de hoje na medida em que o acesso ao crédito possibilitou a inclusão das pessoas ao mercado de consumo, mas, ao mesmo tempo, muitas não se encontram preparadas para lidar com este cenário e fazem o uso inadequado dos recursos financeiros. Nesse sentido, o presente trabalho refere-se a apresentação de um projeto de extensão “Clínica de Finanças: endividamento, educação financeira e promoção de saúde”, realizado junto a ao Procon SM. Ele tem como objetivo geral realizar intervenção interdisciplinar aos superendividados. E como objetivos específicos desenvolver o levantamento sobre as características socioeconômicas e psicossociais dos superendividados que procuram o projeto. Realizar intervenções individuais ou grupais de promoção de saúde junto aos superendividados. Oportunizar espaços de planejamento e educação financeira aos superendividados. Acolher os superendividados no intuito de disponibilizar um espaço de escuta aos mesmos. Trata-se de uma intervenção realizada pelos cursos de Psicologia, Ciências Econômicas e Direito do Centro Universitário Franciscano que, a partir de 2014, passou a prestar assistência a comunidade, através de cinco etapas, designadas da seguinte maneira: acolhimento, coleta de informações, oficina de educação financeira, audiências de conciliação e feedback. No ano de 2014 participaram 114 pessoas, sendo 66,67% mulheres e 33,33% homens. No que tange ao perfil dos participantes ainda identificou-se que houve maior incidência idades entre 41 e 50 anos (28,07%) e acima de 60 anos (20%) Dentre as principais formas de superendividamento pode-se constatar que a redução da renda (30%) foi mencionado como o principal aspecto associado ao desencadeamento da situação. Neste sentido, as ações do projeto possibilitaram apoio e orientação que viabilizaram a reorganização das finanças dos participantes e suas famílias. O medo, a tristeza, a vergonha e a depressão se mostraram presentes entre as pessoas que procuraram o projeto. Neste sentido, o apoio psicológico foi fundamental para a superação das dificuldades enfrentadas. As oficinas de educação financeira oportunizaram um importante espaço de discussão sobre estratégias de solução de dificuldades relacionadas ao superendividamento. As audiências de conciliação oportunizaram a solução do conflito e da dívida entre credores e endividados em 27,19%. Dentre os motivos para que isto acontecesse identificou-se que os principais fatores foram: o fato dos credores não aparecerem ou a negociação ocorrer de maneira direta entre as partes. Diante da primeira situação percebeu-se que os consumidores superendividados ficaram muito frustrados e desesperançosos. O trabalho interdisciplinar oportunizou um acompanhamento mais qualificado, humanizado e resolutivo para as situações de superendividamento.

Descritores: Superendividamento; Educação Financeira; Promoção de Saúde; Interdisciplinaridade